



## **Ata da 220ª Reunião Ordinária**

**Data:** 16 de agosto de 2016  
**Horário:** 14h20 às 16h40  
**Local:** Sinduscon- João Pessoa

### **1. ABERTURA**

**1.1.** Hélio (coordenador) abriu os trabalhos e deu boas-vindas aos presentes. A seguir, fez a leitura da ata da 219ª reunião ordinária, a qual foi aprovada sem ressalvas. As pessoas presentes pela primeira vez no CPR-PB tiveram oportunidade de se apresentar.

### **2. ART COMO CONDICIONANTE PARA EMISSÃO DO ALVARÁ DE DEMOLIÇÃO**

**2.1.** Com a presença de Fábio Sinval Ferreira e Thália Seixas Caldas - representantes da Secretaria de Planejamento da Prefeitura de João Pessoa - foram discutidas alternativas visando combater os riscos de acidente na fase de demolição da obra. A preocupação aumentou a partir do falecimento de um trabalhador durante serviço de demolição numa obra em João Pessoa. Houve consenso sobre a necessidade de se acrescentar a ART do profissional responsável aos documentos exigidos pela Prefeitura para emissão do alvará de demolição. Assim, foi pactuado que a Prefeitura de João Pessoa só vai emitir este alvará quando anexada ao pedido de demolição a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do engenheiro responsável pelo serviço, conforme estabelece o item 18.5.3 da NR-18: "*Toda demolição deve ser programada e dirigida por profissional legalmente habilitado*". O CPR-PB vai encaminhar correspondência à Secretaria de Planejamento oficializando essa deliberação.

### **3. PALESTRA: MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

**3.1.** O engenheiro mecânico Francisco de Assis Medeiros discorreu sobre o tema, exibindo vídeos e destacando os seguintes tópicos:

- Principais causas de acidentes: falta de projeto de instalação dos andaimes suspensos e fachadeiros; falta de dispositivos elétricos de proteção nas máquinas; partes móveis das máquinas desprotegidas; improvisação e falta de treinamento dos operadores; ausência de supervisão do responsável técnico durante a instalação das máquinas e equipamentos; corrosão; falta de manutenção preventiva e de verificações diárias (check-list);
- Fatores envolvidos na análise técnica dos acidentes: tipo do acidente; causas que contribuíram para que o mesmo ocorresse; medidas preventivas para evitar novos acidentes;
- Causas de acidentes envolvendo andaimes suspensos: falta de contra-pesos nos cabos de aço para garantir estabilidade do equipamento; falta de projeto de instalação; uso inadequado do equipamento com fixação de arame no trava-queda, eliminando a ação do mesmo; corrosão causada pela massa de concreto acumulada na estrutura ao longo do tempo; utilização de cabo de aço com avarias (amassaduras, fios partidos, etc);
- Causas de acidentes envolvendo andaimes fachadeiros e tubulares: falta de sistema de ancoragem definido em projeto elaborado por engenheiro mecânico; ausência de guarda-corpo; forração incompleta da superfície de trabalho; base do andaime sem apoio seguro no solo; não uso da corda de segurança para fixação do trava-quedas; trabalhadores não treinados para a atividade;
- Fatores que provocaram a queda do elevador de obra em Salvador em 2011, com 9 vítimas fatais: eixo que se rompeu por fadiga; excêntrico e freio de emergência não funcionaram por desgaste; falta de inspeções periódicas e de manutenção preventiva; não realização dos ensaios no eixo do tambor;
- Causa do acidente com queda da cabine do elevador do 12º andar em João Pessoa: corrosão e rompimento dos montantes que sustentam a viga superior;
- Principais medidas preventivas para os elevadores de cremalheira e tracionados a cabo:



eliminar corrosão nos componentes antes da instalação; realizar manutenção preventiva periodicamente; realizar teste de freio trimestralmente; dotar as cancelas de sistema de intertravamento com ruptura positiva; realizar anualmente nos eixos os ensaios não destrutivos; promover treinamento para o operador; fazer diariamente uma verificação através de check-list;

- Sempre que o mecânico for trabalhar na montagem, elevação da torre e desmontagem dos elevadores de obra, ele deverá estar acoplado a uma corda de segurança com trava-queda. Essa corda deverá estar fixada em um ponto seguro da última laje;

- Medidas preventivas para a cadeira suspensa: inspeção periódica e na montagem realizadas por profissional legalmente habilitado; treinamento do usuário; equipamento certificado com manual de instruções e ART do fabricante; contrapeso na corda ou cabo de aço;

- Medidas de prevenção para uso da betoneira: instalar os dispositivos de proteção exigidos pela NR-10 (aterramento elétrico, DR, disjuntor, botão de emergência, chave magnética); manter a fiação elétrica em bom estado de conservação; fixar a base da máquina no piso para evitar tombamento; proteger as partes móveis (pinhão, coroa, cremalheira);

- As 2 primeiras medidas citadas para a betoneira se aplicam também à peneira elétrica;

- Conforme o item 12.131 da NR-12, ao iniciar o trabalho o operador deverá inspecionar as condições de operação e segurança da máquina ou equipamento, valendo-se para isso de um check-list de verificação diária;

- Conforme o item 12.42 da NR-12, os dispositivos de intertravamento têm por finalidade impedir o funcionamento de elementos da máquina sob condições específicas;

- Conforme o item 12.125 da NR-12, as máquinas e equipamentos devem possuir manual de instruções fornecido pelo fabricante, com base no qual o engenheiro mecânico vai elaborar o plano de manutenção preventiva;

- As máquinas e equipamentos devem ser submetidos à revisão mecânica antes da sua instalação na obra. Se o equipamento for locado, a construtora deverá solicitar do fornecedor o respectivo laudo de revisão mecânica;

- A corrosão se constitui num verdadeiro "câncer" que ataca as máquinas e equipamentos, sendo responsável por muitos acidentes graves e fatais.

#### **4. EVENTO DE 20 ANOS DO CPR-PB**

**4.1.** Em nome da comissão organizadora, o professor Aloisio (Faculdade Maurício de Nassau) apresentou nova versão da grade da programação do evento, agendado para o dia 29 de novembro. Da programação vão constar palestras, cases de empresas e apresentação de trabalhos de alunos e pesquisadores. As professoras Márcia Souto (UFPB) e Nelma Araújo (IFPB) também integram a comissão referida.

#### **5. MESA-REDONDA NO ENEGEP SOBRE SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO**

**5.1.** A professora Márcia Souto (UFPB) confirmou a inserção de uma mesa-redonda sobre segurança e saúde na indústria da construção, no dia 6 de outubro pela manhã, durante o Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP. São esperados cerca de 3.000 participantes para o evento, que será realizado no Centro de Convenções de João Pessoa.

#### **6. ENCERRAMENTO**

**6.1.** Hélio encerrou os trabalhos, lembrando que a próxima reunião será no dia 13 de setembro. Para constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.



**PODER PÚBLICO**

Carlos Alberto Castor de Pontes (SRTE-PB)

José Hélio Lopes Batista (Fundacentro-PE) - **coordenador**

Myllena F. C. Alencar (Ministério Público do Trabalho)

Soraia Di Cavalcanti Pinheiro (SRTE-PB)

**BANCADA DOS EMPRESÁRIOS**

Ozaes Barros M. Filho (Sinduscon-JP) - **vice-coordenador**

**APOIO TÉCNICO / CONVIDADOS**

Alixandre Freire de Oliveira (IURD-PB)

Aloisio da Silva Lima (Faculdade Maurício de Nassau/JP)

Apolonio Oliveira (IURD-PB)

Daniel Pedro Ricardo C. Barbosa (Sinduscon-JP)

Fábio Sinval Ferreira (Prefeitura de João Pessoa)

Francisco de Assis Medeiros (palestrante)

Jandy Gomes de Moraes Filho (Unepi)

Juan Ébano Gomes Alencar (CREA-PB)

Kátia Maria Luna Freire (tecnóloga de segurança do trabalho)

Laercio José da Silva (ASTEST-PB)

Lindonjonson Alencar (Galvão Amorim)

Márcio Rolim (IFPB)

Maria do Socorro Márcia Lopes Souto (UFPB)

Romerito Joan D. Cabral (Galvão Amorim)

Renê Selmer (CPR-PB)

Rubens M. de Lima (Multi Consultoria)

Severino dos Ramos B. dos Santos (Diestre)

Suenne da Silva Barros (Conseg Construções) - **1ª secretária**

Thália M. Seixas de A. Caldas (Prefeitura de João Pessoa)